

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Pablo Meneses Veloso

**O ESPORTE COLETIVO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO
DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS DOS CADETES DA AMAN**

Resende

2023

	APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICAS NA AMAN TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL	AMAN 2023
---	---	----------------------

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

TÍTULO DO TRABALHO: O ESPORTE COLETIVO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS DOS CADETES DA AMAN.
AUTOR: PABLO MENESES VELOSO

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

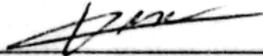
Autorizo o Exército Brasileiro (EB) a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em periódico da Instituição ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da AMAN.

Resende, 16 de JUNHO de 2023


Assinatura do Cadete

Pablo Meneses Veloso

**O ESPORTE COLETIVO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO
DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS DOS CADETES DA AMAN**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Orientador: Cap Renato Naste Shirado.

Resende

2023

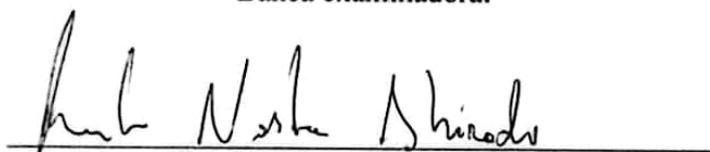
Pablo Meneses Veloso

**O ESPORTE COLETIVO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO
DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS DOS CADETES DA AMAN**

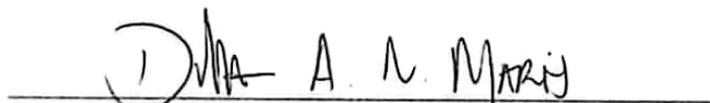
Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 16 de JUNHO de 2023.

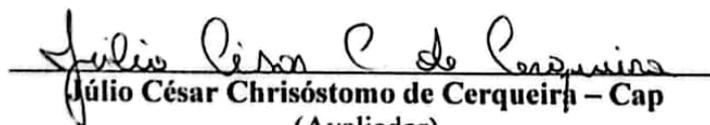
Banca examinadora:



Renato Naste Shirado – Cap
(Presidente/Orientador)



Dilson Amadem Neves Martins – Maj
(Avaliador)



Júlio César Chrisóstomo de Cerqueira – Cap
(Avaliador)

Resende
2023

Dedico aos meus pais este trabalho, por nunca medirem esforços para que eu tivesse a melhor condição de estudo para que conseguisse obter a aprovação no concurso da EsPCEX e durante minha formação inteira, me auxiliando com o que fosse necessário.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Aos meus pais e irmão, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste curso.

A minha noiva que esteve sempre presente durante todo processo pelo qual passei na formação, e sempre me apoiou em tudo.

A todos militares presentes na formação, pelos ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Aos meus camaradas de arma, com quem convivi toda a minha formação, pela camaradagem e apoio em todos os momentos que me permitiram crescer como pessoa e profissional.

A Academia Militar das Agulhas Negras, por todos conhecimentos transmitidos tanto pelos oficiais da Divisão de Ensino quanto pelos comandantes de pelotão.

RESUMO

O ESPORTE COLETIVO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS ATITUDINAIS DOS CADETES DA AMAN

AUTOR: Pablo Meneses Veloso

ORIENTADOR: Cap Renato Naste Shirado

O esporte hoje é considerado por muitos autores como um fenômeno digno de atenção, com presença constante em diversas esferas da sociedade, além de ser uma das atividades de lazer mais importantes do mundo. Dentro das Forças Armadas, sabe-se que é necessário que os militares possuam uma diversidade de habilidades não apenas técnicas, mas também valores e atitudes essenciais para o sucesso no ambiente militar. Diante disso, é de elevada importância o desenvolvimento atitudinal dos líderes de pequenas frações, os oficiais. A AMAN é responsável por formar anualmente cerca de 400 oficiais, que comandarão seus subordinados em diversas missões assim que chegarem às suas unidades. Para isso, o esporte coletivo tem se mostrado uma ferramenta pedagógica eficaz para desenvolver os aspectos atitudinais dentro do Exército Brasileiro. Além disso, vários estudos apontam os benefícios e a facilidade com que o esporte coletivo desenvolve conceitos atitudinais nos seus praticantes. Este estudo teve como objetivo analisar como se dá o emprego do esporte coletivo e sua importância para o desenvolvimento de conteúdos atitudinais dos cadetes da AMAN. Para a realização do mesmo foram utilizadas a pesquisa bibliográfica do tipo mista e um estudo de campo onde foram entrevistados 60 cadetes atletas do Curso de Formação da AMAN. A entrevista teve como objetivo questionar quais atitudes mais se desenvolvem nos esportes coletivos e em qual grau elas auxiliam na formação do cadete. A partir da análise das respostas, foi apontado como competências mais desenvolvidas dentro do esporte coletivo: cooperação, camaradagem, equilíbrio emocional, sociabilidade, adaptabilidade e autoconfiança. Além disso, os entrevistados confirmaram que o esporte coletivo é uma ferramenta para o desenvolvimento de suas atitudes, além de considerarem que as competições são importantes para os militares. Com a pesquisa foi possível concluir que as modalidades coletivas conseguem auxiliar no desenvolvimento das atitudes. Assim, confirma-se que o esporte coletivo é uma ferramenta eficaz e de baixo custo para o desenvolvimento do cadete AMAN.

Palavras-chave: Esporte coletivo. Desenvolvimento atitudinal. Cadetes da AMAN.

ABSTRACT

COLLECTIVE SPORT AS A DECISIVE FACTOR IN THE ATTITUDINAL DEVELOPMENT OF AMAN CADETS

AUTHOR: Pablo Meneses Veloso

COACH: Captain Renato Naste Shirado

Sport today is considered by many authors as a phenomenon worthy of attention, with a constant presence in different spheres of society, in addition to being one of the most important leisure activities in the world. Within the Armed Forces, it is known that it is necessary for soldiers to have a variety of skills, not only technical, but also essential values and attitudes for success in the military environment. In view of this, the attitudinal development of the leaders of small fractions, the officers, is of great importance. AMAN is responsible for annually training around 400 officers, who will command their subordinates in various missions as soon as they arrive at their units. For this, collective sports have proven to be an effective pedagogical tool to develop attitudinal aspects within the Brazilian Army. In addition, several studies point to the benefits and ease with which collective sports develop attitudinal concepts in their practitioners. This study aimed to analyze how collective sports are used and its importance for the development of attitudinal content among AMAN cadets. In order to carry out the same, a mixed bibliographical research and a field study were used, where 60 athlete cadets from the AMAN Training Course were interviewed. The objective of the interview was to question which attitudes are most developed in collective sports and to what degree they help in the training of cadets. From the analysis of the answers, it was pointed out as more developed competences within the collective sport: cooperation, camaraderie, emotional balance, sociability, adaptability and self-confidence. In addition, the interviewees confirmed that team sports are a tool for developing their attitudes, in addition to considering that competitions are important for the military. With the research it was possible to conclude that the collective modalities can help in the development of attitudes. Thus, it is confirmed that collective sport is an effective and low-cost tool for the development of the AMAN cadet.

Keywords: Team sport. Attitudinal development. AMAN cadets.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Futebol	19
Figura 2 – Olimpíadas Acadêmicas.....	22
Gráfico 1 – Modalidade esportiva	25
Gráfico 2 – Ferramenta desenvolvimento CA.....	26
Gráfico 3 – Graus de colaboração	27
Gráfico 4 – CA mais evidenciados	28
Gráfico 5 – Competições x importância.....	34
Quadro 1 – Conteúdos atitudinais (CA)	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
CA	Conteúdos Atitudinais
CDMB	Comissão Desportiva Militar Brasileira
DE	Divisão de Ensino
DECEX	Departamento de Educação e Cultura do Exército
EsEFEx	Escola de Educação Física do Exército
NIDACA	Normas Internas para o Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais
SEF	Seção de Educação Física
TFM	Treinamento Físico Militar

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 OBJETIVOS	14
1.1.1 Objetivo Geral	14
1.1.2 Objetivos Específicos	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 REVISÕES DA LITERATURA E ANTECEDENTES DA PESQUISA.....	15
2.2 CONTEÚDOS ATITUDINAIS	17
2.3 ESPORTES COLETIVOS E SUAS CARACTERÍSTICAS	18
2.4 O ESPORTE COLETIVO NO DESENVOLVIMENTO DE CA.....	20
2.5 A OLIMPÍADA ACADÊMICA E SUA IMPORTÂNCIA	21
3 REFERENCIAL METODOLÓGICO	24
3.1 TIPOS DE PESQUISA.....	24
3.2 MÉTODOS	24
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	24
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
4.1 MODALIDADE ESPORTIVA	25
4.2 FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO ATITUDINAL	26
4.3 GRAU DE COLABORAÇÃO	27
4.4 CONTEÚDOS ATITUDINAIS EVIDENCIADOS NO ESPORTE COLETIVO.....	28
4.4.1 EQUILÍBRIO EMOCIONAL	29
4.4.2 SOCIABILIDADE	30
4.4.3 ADAPTABILIDADE	31
4.4.4 AUTOCONFIANÇA.....	32
4.4.5 CAMARADAGEM.....	32
4.4.6 COOPERAÇÃO	33
4.5 IMPORTÂNCIA DAS COMPETIÇÕES PARA OS MILITARES	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	38
ANEXO	41
ANEXO 1 – ENTREVISTA COM OS CADETES	41

1 INTRODUÇÃO

Conforme o Manual de Liderança Militar (2011), é necessário ressaltar que, mesmo que os líderes do Exército Brasileiro tenham habilidades excepcionais, isso não será efetivo se eles não tiverem em sua personalidade os valores fundamentais que compõem o bom caráter e a Ética Militar, além das atitudes inerentes ao bom líder. Dessa maneira, o desenvolvimento de conteúdos atitudinais é de grande importância para o militar, independente da situação a qual se encontra, seja em guerra ou em paz. Logo, o esporte coletivo é uma ferramenta para o desenvolvimento de atitudes dos militares (MARQUES *et al.*, 2017).

Devido à relevância do assunto para o meio militar, será desenvolvido neste estudo o tema “O esporte coletivo e sua importância para o desenvolvimento de conteúdos atitudinais dos cadetes da AMAN”, justificando-se ao fato de que até meados deste século, esse tema era pouco estudado. Praticamente, não se encontravam estudos relacionados a esse assunto e, dessa maneira, deixavam de lado o grande diferencial que o esporte coletivo tem na vida do militar: a manutenção da saúde e da qualidade de vida. Além disso, destaca-se que o esporte em grupo é uma das formas mais eficientes de promover a atividade física e melhorar a saúde cardiovascular, a resistência física, a flexibilidade e a força muscular (COLOMBO *et al.*, 2019).

Além dos benefícios para a saúde física, o esporte coletivo também contribui para a promoção do bem-estar emocional dos militares. Assim como, a sua prática ajuda a reduzir o estresse, a ansiedade e a depressão, melhorando o humor e a autoestima dos militares (LIMA *et al.*, 2018).

Entretanto, o esporte coletivo não é importante apenas para o bem-estar físico e emocional dos militares, pois sua prática também tem um papel crucial na formação de líderes militares e na promoção de valores atitudinais essenciais para a carreira militar. Segundo Marques *et al.* (2017), a prática de esportes em grupo é uma ferramenta importante para o desenvolvimento da liderança, do trabalho em equipe, da disciplina, da camaradagem, da superação de limites, da autoconfiança e equilíbrio emocional.

Inclusivamente, o tema esportivo tornou-se objeto de pesquisa permanente e, conseqüentemente, com base nisso, um fator gerador de novas abordagens, tecnologias e teorias, incluindo programas e projetos de desenvolvimento humano baseados no esporte, conforme consta no documento da Declaração do Ano Internacional do Desporto e da Educação Física (ONU, 2005, s/p.):

O desporto e a educação física desempenham um papel importante a nível individual, comunitário, nacional e global. Como indivíduos, o esporte aumenta nossas habilidades pessoais, nossa saúde geral e nosso conhecimento de nós mesmos.

Durante a formação dos oficiais combatentes do Exército Brasileiro, é crucial que todos atinjam certo nível dos conteúdos atitudinais específicos para o cadete. Em conformidade com a Portaria nº 143, de 25 de novembro de 2014, há os seguintes aspectos a serem avaliados: abnegação, responsabilidade, rusticidade, sociabilidade, disciplina, adaptabilidade, honestidade, iniciativa, organização, persistência, autoconfiança, camaradagem, combatividade, cooperação, decisão, dedicação, discricção, e equilíbrio emocional. Esses são desenvolvidos a formação inteira do cadete, através de exercícios no terreno e no Treinamento Físico Militar (TFM).

A AMAN utiliza o Anexo E às NIDACA - Caderneta de Pautas Atitudinais 2018 para desenvolver nos cadetes os conteúdos atitudinais necessários para a formação do oficial de carreira da linha de ensino militar bélica. Esse documento é uma ferramenta importante que contém uma lista de comportamentos e atitudes desejáveis em diferentes situações, como no convívio social, no ambiente acadêmico e no treinamento militar. Entre essas ferramentas, utilizadas pela AMAN, para desenvolver esses conteúdos estão os exercícios no terreno, as seções de instruções especiais e o treinamento físico militar.

Apesar da relevante importância de todas as ferramentas, o TFM se destaca pela capacidade de transmitir e desenvolver conceitos como liderança, cooperação e camaradagem, através dos exercícios executados pelos cadetes, de forma mais lúdica e cotidiana, sendo eles atletas, participantes de alguma equipe ou não. Dessa forma, a atividade física se mostra como uma ferramenta essencial para o aprendizado desses importantes conceitos atitudinais, e a Caderneta de Pautas Atitudinais é utilizada para registrar o progresso dos cadetes em relação a esses comportamentos e atitudes desejáveis, permitindo a identificação de áreas que precisam de mais atenção e orientação.

No entanto, poucos estudos exploraram a prática dos desportos coletivos no meio militar e suas consequências. Então, diante do exposto, há o seguinte questionamento: qual a importância do esporte coletivo no desenvolvimento dos conteúdos atitudinais do cadete da AMAN?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Analisar qual a importância do esporte coletivo no desenvolvimento dos conteúdos atitudinais do cadete da AMAN.

1.1.2 Objetivos específicos

Listar os esportes coletivos utilizados na AMAN e suas características;
Relacionar a prática de esportes coletivos ao desenvolvimento atitudinal;
Explicar a importância das competições militares para a AMAN.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 REVISÕES DA LITERATURA E ANTECEDENTES DA PESQUISA

Buscando conceituar e delimitar os conteúdos a serem estudados nesse trabalho, se fez uma pesquisa acerca dos conceitos atitudinais abordados no manual de campanha C 20-10 Liderança Militar e no que se refere ao Cadete da AMAN, além da leitura de diversos trabalhos científicos acerca do assunto tratado.

Para isso, em conformidade com o Departamento de Educação e Cultura do Exército Brasileiro (DECEX), por meio da Portaria nº 143, de 25 de novembro de 2014 (BRASIL, 2014), no Apêndice I ao Anexo B, elenca-se os CA a serem evidenciados pelo militar e oferece uma listagem dos componentes dos CA, que podem ser agrupados em categorias (QUADRO 1).

QUADRO 1 – Conteúdos Atitudinais (CA)

Conceito	Conteúdos atitudinais
Atitudes relacionadas a si mesmo;	Autoconfiança: agir com convicção e segurança nas próprias habilidades e capacidades, em diferentes circunstâncias.
	Autocrítica: agir de maneira a avaliar as próprias potencialidades e limitações frente às ideias, sentimentos e/ou ações.
	Honra: agir, no sentido de se fazer respeitar perante a si mesmo e aos outros.
Atitudes relacionadas à convivência social;	Camaradagem: agir, de modo solidário, cordial e desinteressado com subordinados, pares e superiores, por meio da prestação de serviços e da escuta empática.
	Coerência: agir conforme as suas próprias ideias e valores, em qualquer situação.
	Cooperação: contribuir voluntariamente para o trabalho de alguém e/ou de uma equipe.
	Equilíbrio emocional: agir, controlando os próprios sentimentos e reações emocionais, para se conduzir de modo adequado e apropriado, nas diferentes situações.
	Honestidade: agir no sentido de reconhecer os direitos de outrem, são atitudes de transparência e sinceridade na expressão de sentimentos e ideias, enfatizando a verdade.
	Lealdade: agir, de forma fiel a grupos e pessoas, considerando suas necessidades, de modo a transmitir confiança.
	Proatividade: adotar medidas, por antecipação, para evitar ou resolver futuros problemas.
	Tolerância: respeitar as regras de convivência social; diferenças de gênero e de

	cultura; ideias, comportamentos e atitudes diferentes dos seus.
	Sociabilidade: relacionar-se com outros por meio de ações e ideias de modo adequado, considerando os sentimentos e suas ideias, sem feri-las.
Atitudes relacionadas à atividade profissional.	Abnegação: agir, renunciando seus interesses pessoais e conforto, em favor de grupos, Instituição e/ou pessoas, no sentido do cumprimento da missão.
	Adaptabilidade: adequar-se a quaisquer mudanças de situações.
	Comunicação: transmitir de maneira eficaz os argumentos e compreender a argumentação alheia, obtendo troca construtiva de informações.
	Decisão: escolher pela alternativa mais adequada, com convicção e em tempo útil, evitando a omissão.
	Dedicação: realizar todas atividades com entusiasmo e empenho, principalmente, as necessárias ao cumprimento da missão.
	Dinamismo: agir ativamente, buscando adaptar-se às contingências ambientais de maneira eficaz e proativa.
	Direção: conduzir processos gerenciais, atividades administrativas e pessoas de forma a atingir os resultados almejados.
	Disciplina intelectual: defender a decisão superior e/ou do grupo, mesmo tendo opinado em contrário a essa.
	Discrição: manter sigilo sobre fatos de seu conhecimento que não devam ser divulgados.
	Flexibilidade: ajustar-se apropriadamente às mudanças, reformulando planejamentos e comportamentos, com prontidão, diante de novas exigências.
	Iniciativa: agir de forma oportuna, conforme as demandas da missão, sem depender de ordem ou decisão superior.
	Meticulosidade: agir atendo-se às minúcias relevantes para o desempenho profissional.
	Objetividade: destacar o fundamental do supérfluo para a realização de uma tarefa ou solução de um problema.
	Organização: realizar atividades profissionais de forma metódica e sistemática.
	Persuasão: convencer pessoas a adotarem ideias ou atitudes que interessem ao cumprimento da missão.
	Persistência: manter-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa, vencendo as adversidades encontradas.
	Planejamento: antecipar-se a fatos e situações, antevendo alternativas viáveis, de modo a evitar e/ou eliminar possíveis falhas na execução de uma tarefa.
	Resiliência: predisposição a recuperar-se rapidamente após a ocorrência de contratemplos, choques, lesões, adversidades e estresse.
	Responsabilidade: cumprir as atribuições de seu cargo, função e/ou posto, enfrentando e assumindo as consequências de suas decisões e atitudes.

	Sobriedade: agir com austeridade em relação a hábitos, costumes e procedimentos na vida particular e profissional.
	Tato: agir, na relação com as pessoas, sem ferir suscetibilidades.
	Zelo: cuidar dos bens móveis e imóveis que estão ou não sob a sua responsabilidade.

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em BRASIL (2014, p. 25-27).

2.2 CONTEÚDOS ATITUDINAIS

Para que uma equipe de esporte conquiste seus objetivos, todos devem possuir papéis e responsabilidades bem definidos, além de confiança, um propósito claro, comunicação aberta e cooperação mútua, o que pode ser encontrado na síntese dos seguintes conteúdos atitudinais: adaptabilidade, autoconfiança, camaradagem, cooperação, equilíbrio emocional e sociabilidade (ADAIR, 2011).

Conforme Mejia (2019), a adaptabilidade é uma das competências essenciais para um líder militar, em virtude de que, em um ambiente de constante mudança e incerteza, um líder eficaz deve ser capaz de se adaptar rapidamente a novas situações e desafios, mantendo a calma e liderando sua equipe com confiança. Para isso, é importante que o militar desenvolva sua capacidade de análise e planejamento, de forma a antecipar possíveis cenários e estar sempre preparado para agir de maneira efetiva.

A autoconfiança é a confiança em si mesmo e em suas próprias habilidades e competências. Como afirma Emerson (2012), “a confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso”. Sendo assim, a autoconfiança permite que uma pessoa se sinta capaz de realizar seus objetivos e de enfrentar desafios, o que é essencial para o crescimento pessoal e profissional de qualquer indivíduo, mas principalmente do militar.

Por outro lado, a camaradagem é a solidariedade e o espírito de equipe entre colegas e companheiros. Brasil (2011) ressalta a importância da camaradagem como um valor essencial no ambiente militar, que promove a coesão entre os membros da equipe. A camaradagem é fundamental em situações de combate, na qual a cooperação e trabalho em equipe devem entrar em ação antes mesmo do ato ocorrer, pois permite que as pessoas se conheçam e se entendam para que juntas alcancem um objetivo comum.

Cooperação é a ação de trabalhar em conjunto para alcançar um objetivo compartilhado. Soares (2012) destaca sua importância para o sucesso das missões militares, que muitas vezes exigem a colaboração de diferentes especialidades e hierarquias. Com isso, se faz fundamental em situações de trabalho em equipe e é a base para a construção de relações saudáveis e produtivas.

Equilíbrio emocional é a capacidade de lidar com as emoções de forma saudável e equilibrada. Filho (2016) enfatiza que o controle emocional é fundamental para a efetividade das atividades militares, que frequentemente envolvem situações estressantes e de alta pressão. Dessa maneira, o autor destaca que, para alcançar um desempenho adequado, é necessário que os militares aprendam a controlar suas emoções e manter a calma em situações desafiadoras.

Sociabilidade é a habilidade de se relacionar e interagir com outras pessoas de forma agradável e positiva. Teixeira (2013) destaca a importância da sociabilidade para a construção de relações interpessoais saudáveis e efetivas no ambiente militar, que exigem a construção de redes de cooperação e confiança. Ele afirma que a sociabilidade é uma habilidade essencial para os líderes militares, que precisam estabelecer conexões e interações positivas com seus subordinados, superiores e colegas de equipe. Isso permite que as relações sejam construídas com base na confiança mútua, na compreensão e no respeito, promovendo um ambiente de trabalho mais produtivo.

O Manual do Exército Brasileiro, C 20-10 sobre Liderança Militar, enfatiza a importância dessas habilidades em diversas situações, desde o treinamento militar até a vida cotidiana. Esse documento destaca a necessidade de adaptabilidade em situações de combate e treinamento, a importância da autoconfiança para enfrentar desafios e tomar decisões difíceis, a camaradagem e a cooperação como fundamentais para o trabalho em equipe, o equilíbrio emocional para lidar com situações estressantes e a sociabilidade para construção de relacionamentos saudáveis e produtivos. Essas habilidades são consideradas essenciais para a formação de militares capazes de conduzir seus subordinados, e para a construção de uma equipe eficiente, ou melhor, de um Exército eficiente.

2.3 ESPORTES COLETIVOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Afonso (2009) afirma que o esporte coletivo é aquele que é praticado coletivamente, estimula cada uma das áreas essenciais nas pessoas: cognitiva, social, emocional e motora. A prática de uma disciplina em grupo não só favorece a saúde física (desenvolvimento e aumento das suas capacidades: força, resistência, velocidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio), como promove a prática de valores, que permanecerão para sempre, estabelecendo as bases dos hábitos e disciplinas que terão impacto em uma melhor qualidade de vida.

A autoestima e a autoconfiança farão do praticante uma pessoa que, em linhas gerais, desenvolve comportamentos harmoniosos e estáveis em sua vida. O aumento da capacidade

de socialização permite ao atleta obter o reconhecimento e o carinho daqueles que compartilham interesses comuns e se esforçam para atingir o mesmo objetivo (AFONSO, 2009).

Além disso, o esporte coletivo oferece às pessoas um campo propício para satisfazer a necessidade de se mostrarem como seus pares, em sua capacidade, no sentido apto, mostrar sua coragem, sua audácia, como resolver os desafios da vida cotidiana, tanto em seu aspecto físico quanto psicológico e suas habilidades (CAVALCANTI *et al.*, 2009).

Santinni (2012) afirma que o trabalho em equipe é parte essencial e indissociável de qualquer esporte coletivo. Além disso, a sinergia, ou seja, o esforço coletivo, é a qualidade mais importante das equipes. Para se ter uma primeira aproximação do conceito de sinergia, pode-se dizer que “o todo é maior que a soma das partes”. Isso significa que o resultado final do grupo é maior que a soma das contribuições individuais de cada membro. A sinergia é como uma qualidade mágica que agrega valor ao todo (SANTINNI, 2012).

Da mesma forma que a pessoa afeta o grupo, a equipe afeta a pessoa. A sinergia do grupo também provoca um aumento no desempenho do atleta, onde as capacidades físicas de cada um (velocidade, flexibilidade, resistência, etc.) são potencializadas por fazer parte de uma equipe (SANTINNI, 2012), conforme visto na Figura 1.

Figura 1 – Futebol



Fonte: Página da Escola Preparatória de Cadetes do Exército¹

¹ Disponível em: <<https://www.facebook.com/espcex.exercito?mibextid=ZbWKwL>>. Acesso em: 15 maio 2023.

Para Ward (2008), há uma série de pontos em comum entre o domínio militar e esportivo, ambos exigem que o indivíduo aja em ambiente complexo e dinâmico, use a combinação de habilidades perceptivas, cognitivas e motoras, obtenha vantagem tática sobre o adversário, atue sobre informações parciais ou incompletas que evoluem ao longo do tempo, trabalhe de forma independente ou em equipe de forma eficaz e opera sob condições estressantes.

Assim como para Afonso (2009), a equipe atende às necessidades emocionais, assim, uma equipe esportiva não é apenas um grupo de atletas que se reúnem para treinar. Durante os treinos e competições, formam-se vínculos afetivos muito fortes, a ponto de muitas vezes a equipe ser considerada como uma família. O grupo ajuda a pessoa a satisfazer essas necessidades de relacionamento e expressão emocional e os parceiros tornam-se fontes de apoio e compreensão nas quais o atleta pode contar.

2.4 O ESPORTE COLETIVO NO DESENVOLVIMENTO DE CA

Jurgen (2005) afirma que o esporte coletivo desenvolve alguns conteúdos atitudinais: a adaptabilidade, a autoconfiança, a camaradagem, a cooperação, o equilíbrio emocional e a sociabilidade, os quais relacionam-se a valores, atitudes e normas. Essas atitudes formam a base de uma cultura de trabalho em equipe, excelência e respeito, o que, por sua vez, contribui para um Exército forte que pode improvisar, se adaptar, se superar e que está pronto para derrotar qualquer adversário no futuro ambiente operacional.

Conforme Teixeira (1995), o esporte coletivo desenvolve principalmente a colaboração dentro da equipe, no qual o sujeito está envolvido. Por outro lado, os esportes coletivos possuem, especialmente, natureza educacional e apresentam imprevisibilidade, ações inusitadas, que nunca se repetem, criatividade, que é caracterizada por ter inventividade e ir além do óbvio, e complexidade, caracterizada por numerosas relações de interdependência, devendo considerar os diversos elementos que compõe o ambiente esportivo (PAES, 2006, apud BARCELAR, 2021, p.17). Sendo assim, o esporte imita o combate real, onde as situações e ações do inimigo não são controladas e a previsão dessas se torna algo quase impossível.

Quando os soldados aprendem e aplicam os valores do Exército, isso promove a unidade e a prontidão pessoal. Os valores formam a base de uma cultura de trabalho em equipe, excelência e respeito (JURGEN, 2005).

Bem como, por meio do esporte coletivo, é possível desenvolver e expressar virtudes morais e, assim, demonstrar a importância de valores como lealdade, dedicação, integridade e coragem. Desse modo, o esporte ao se assemelhar ao combate real, impõe ao jogador condições de pressão e euforia que o obrigam a agir expressando suas virtudes, sejam boas ou ruins (SOUZA, 2019).

Potencializa a vida social e cultural ao aproximar indivíduos e comunidades. O esporte coletivo pode ajudar a superar a diferença e estimular o diálogo, e assim ajudar a quebrar preconceitos, estereótipos, diferenças culturais, ignorância, intolerância e discriminação (SOUZA, 2019).

A ética no esporte coletivo é essencial para o bom espírito esportivo, assim, os elementos-chave incluem cooperação, gratidão, honra, humildade e justiça, todos os princípios relacionados à ética e que fazem parte do conteúdo atitudinal desejável a um militar (SOUZA, 2019).

Segundo Meira Júnior *et al.* (2020), a coesão dentro de uma equipe esportiva é relacionada ao quanto o grupo é unido. Diversos psicólogos estudaram esse conceito aplicado não apenas ao campo esportivo, mas a todos os contextos em que o trabalho em grupo é realizado. Em consequência disso, um dos principais indicadores psicológicos para avaliar o desempenho da equipe é o índice de coesão do grupo que pode ser calculada de forma muito simples através de questionários e seu valor é utilizado para saber até que ponto existe unidade ou subgrupos dentro da equipe (MEIRA JÚNIOR *et al.*, 2020).

Para Pawel Piepiora (2021), os atletas se distinguem pela qualidade e quantidade de interações sociais, energia, motivação e são mais equilibrados emocionalmente, evidenciando, desta maneira, os conceitos atitudinais desenvolvidos pelo atleta de esporte coletivo.

As equipes esportivas são mais do que apenas uma coleção de pessoas. Estes têm valores, regras e ideias únicos que afetam a pessoa e se tornam parte de sua identidade. O sentimento de pertencer a um grupo é uma necessidade básica de um indivíduo, não só porque os grupos permitem satisfazer necessidades emocionais, mas também porque fornecem identidade. Além dos traços de personalidade, o indivíduo pode se definir com base nos grupos e times aos quais pertence (MEIRA JÚNIOR *et al.*, 2020).

2.5 A OLIMPÍADA ACADÊMICA E SUA IMPORTÂNCIA

As Olimpíadas Acadêmicas (Figura 2) consiste na disputa de três troféus, sendo o Duque de Caxias disputado entre os cursos das Armas, Quadro e Serviço, o Agulhas Negras

disputado entre as companhias do Curso Básico e o Maria Quitéria, disputado pelas cadetes dos cursos Básico, Material Bélico e Intendência.

Figura 2 – Olimpíadas Acadêmicas



Fonte: Página da Diretoria de Educação Superior Militar²

Dentre os principais objetivos da Olimpíada Acadêmica, pode se citar o desenvolvimento de valores e conteúdos atitudinais, como camaradagem, equilíbrio emocional e cooperação. Além disso, tem como objetivo selecionar os cadetes mais aptos a serem atletas das diversas modalidades que a AMAN possui, os convocando.

Após a seleção dos cadetes para compor as equipes dos diversos esportes, iniciam-se os treinamentos específicos para cada categoria. Diante disso, ocorre a reunião dos quatro anos da AMAN, na qual os mais antigos passam suas experiências dentro da equipe e fazem com que a equipe comece a se conhecer e se entrosar, elementos essenciais para a coesão e formação da equipe.

Além de agregar esportivamente, a equipe também agrega profissionalmente. Ao abordar assuntos militares como o desenvolvimento atitudinal, principalmente dos cadetes mais modernos, impondo-lhes algumas missões de fácil execução, a equipe tende a desenvolver a camaradagem, a cooperação e o equilíbrio emocional.

² Disponível em: <<http://www.desmil.eb.mil.br/ultimas-noticias-2/477-aman-realiza-a-cerimonia-de-abertura-das-olimpiadas-academicas-2023>>. Acesso em: 04 mar. 2023.

Desta maneira, se tem militares mais capacitados não somente para a área militar, mas também para as diversas situações e desafios que o esporte pode propiciar. Sendo assim, é clara a importância deste evento para a vitória da AMAN nas diversas competições que podem ocorrer durante o ano, e principalmente na NAVAMAER, competição entre as escolas das Forças Armadas, onde se fazem presentes modalidades essencialmente coletivas, como futebol, basquetebol, polo aquático e vôlei.

Nesse sentido, a NAVAMAER tem como objetivo principal incentivar a prática esportiva entre os cadetes, promovendo a formação integral e o espírito de equipe, pois oferece uma variedade de modalidades esportivas, incluindo atletismo, basquete, futebol, vôlei, judô, natação, entre outras. Desta maneira, os militares têm a oportunidade de participar de treinamentos, competições internas e externas, além de amistosos, com equipes militares e civis, representando a AMAN em diferentes eventos esportivos a fim de se prepararem para a competição (CDMB, 2020).

Segundo a CDMB, além de necessitar de uma preparação física adequada, a NAVAMAER desempenha um papel importante no desenvolvimento de valores e atitudes fundamentais para os militares, como disciplina, trabalho em equipe, respeito, liderança e superação de desafios visto que a prática esportiva contribui para o fortalecimento do espírito de corpo entre os cadetes, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para a carreira militar.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPOS DE PESQUISA

Este estudo possui como objetivo apontar os conceitos atitudinais do EB e do cadete da AMAN, descrevendo como os esportes coletivos utilizados na AMAN auxiliam no desenvolvimento atitudinal dos cadetes.

Para atingir os objetivos foi realizada uma pesquisa do tipo mista, com pesquisa bibliográfica e um estudo de campo. O fator a ser analisado foi a prática dos esportes coletivos e o evento a ser relacionado, o desenvolvimento de atitudes.

3.2 MÉTODOS

Para a pesquisa bibliográfica foram utilizados livros, manuais do Exército Brasileiro e artigos publicados em sites da internet, os quais foram consultados utilizando-se as palavras-chave: esportes coletivos – conteúdos atitudinais – valores militares.

O material foi lido e foram feitos resumos referenciados dos mesmos, que fazem parte do referencial teórico. Além disso, o estudo de campo foi feito através de uma entrevista virtual no Google Forms, onde 60 cadetes, de equipes de esportes coletivas, do curso de formação de oficiais da AMAN responderam. As respostas foram tabuladas e foram construídos gráficos correspondentes às mesmas, para fazer parte do tópico de resultados e discussão.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O estudo de campo teve como participantes da pesquisa cadetes dos diversos Cursos da AMAN, do segundo ao quarto ano, sendo aplicada a 60 cadetes, com idade entre 20 e 27 anos, que participam da equipe de algum esporte coletivo durante a formação na AMAN, que responderam a um questionário virtual, o qual encontra-se no Anexo 1 deste estudo.

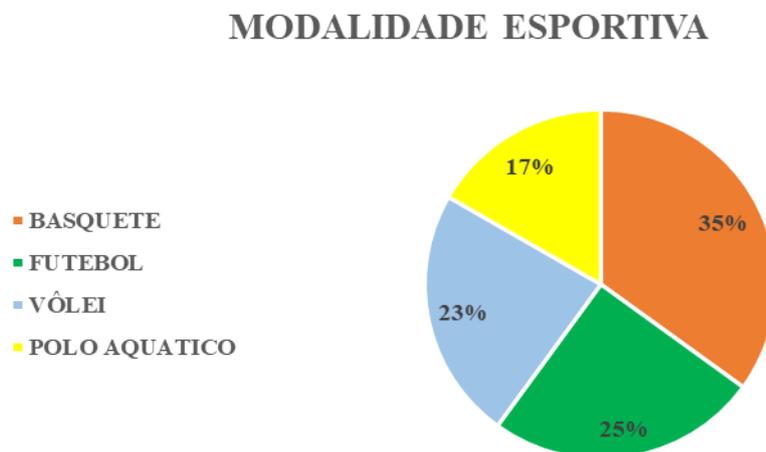
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a finalidade de analisar como se dá o emprego do esporte coletivo como fator de desenvolvimento atitudinal dos cadetes da AMAN, foi realizado um estudo de campo com 60 cadetes que participam de alguma equipe de esporte coletivo do Curso de Formação da AMAN, os quais responderam a um questionário virtual que foi disponibilizado no Google Forms (Anexo 1). As respostas foram analisadas por meio de análise da estatística descritiva e representadas por gráficos, nos quais os resultados tiveram como base o conteúdo do Manual C 20-10 Liderança Militar e das teorias de diversos autores.

4.1 MODALIDADE ESPORTIVA

A respeito da modalidade praticada pelos cadetes que participaram da pesquisa, 35% são da equipe de basquete, 25% são da equipe de futebol, 23% são da equipe de vôlei e 17% são da equipe de polo aquático. Isso representa uma distribuição relativamente boa, o que possibilita uma avaliação mais fiel dos conteúdos atitudinais desenvolvidos nas equipes.

Gráfico 1 – Modalidade esportiva

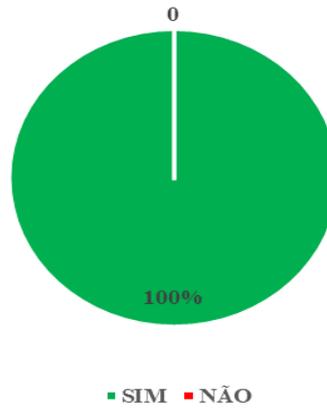


Fonte: AUTOR (2023)

4.2 FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO ATITUDINAL

Gráfico 2 – Ferramenta desenvolvimento CA

FERRAMENTA DESENVOLVIMENTO C.A



Fonte: AUTOR (2023)

Com o Gráfico 2, podemos notar a importância dos esportes coletivos para o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais durante a formação dos cadetes da AMAN. Observa-se que 100% dos cadetes que responderam a pesquisa consideram importante tal evento para o desenvolvimento das atitudes do militar.

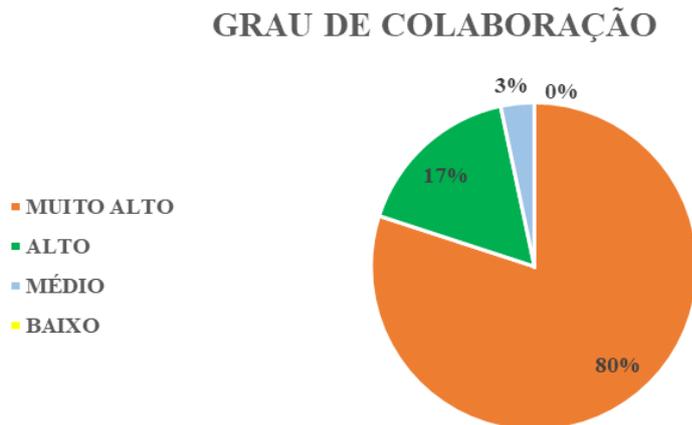
Tasca (2017), destaca que o esporte coletivo é uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento atitudinal dos militares, pois proporciona experiências que favorecem a construção de valores e atitudes como a cooperação, o espírito de equipe, a liderança, a disciplina, a perseverança e o respeito ao próximo. Além disso, o esporte ajuda a desenvolver a autoconfiança e a capacidade de superar obstáculos, características essenciais para a atuação do militar em situações de risco e pressão. O autor defende que o esporte deve ser valorizado e incentivado nas unidades militares como parte do processo de formação e preparação dos militares.

O esporte coletivo é uma importante ferramenta para o desenvolvimento dos requisitos atitudinais básicos dos militares, conforme apontado por diversos autores. Lopes (2012) destaca a sociabilidade, autoconfiança, camaradagem e cooperação como atributos atitudinais desenvolvidos por meio do esporte coletivo. Além disso, Tasca (2017) acrescenta coragem, decisão, dinamismo, equilíbrio emocional, comando, resiliência e tolerância como requisitos atitudinais trabalhados no contexto do treinamento físico militar. O Manual de TFM (2022) confirma o desenvolvimento desses requisitos atitudinais, visando a formação de militares eficientes e comprometidos com os valores da instituição. Portanto, é possível observar a

importância do esporte coletivo como uma ferramenta não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para o desenvolvimento atitudinal dos militares.

4.3 GRAU DE COLABORAÇÃO

Gráfico 3 – Grau de colaboração



Fonte: AUTOR (2023)

Perguntado em qual grau de colaboração o esporte coletivo auxilia no desenvolvimento dos conteúdos atitudinais, 80% dos cadetes responderam que o grau de colaboração é “MUITO ALTO”, 17% responderam que o grau de colaboração é “ALTO”, 3% que é “MÉDIO” o grau de colaboração e 0% que é “BAIXO”. Ou seja, parcela significativa da amostra considera que o esporte coletivo é mais um auxílio que assessoria na formação dos cadetes da AMAN no desenvolvimento dos conteúdos atitudinais.

Mello (2014) destaca a importância do esporte coletivo no desenvolvimento dos conteúdos atitudinais. Segundo ele, a prática de esportes coletivos permite aos militares aperfeiçoarem habilidades como a cooperação, a comunicação, a tomada de decisão, a resiliência e o comprometimento. Além disso, o esporte coletivo ajuda a desenvolver o senso de equipe e a confiança mútua, fatores essenciais para o sucesso das missões militares. Portanto, é inegável que o esporte coletivo tem um papel fundamental no desenvolvimento dos conteúdos atitudinais dos militares, contribuindo para formação de líderes capazes de atuar de forma coordenada e estratégica para alcançar seus objetivos.

De acordo com a pesquisa realizada com os cadetes da AMAN, é evidente que o esporte coletivo possui um alto grau de colaboração no desenvolvimento dos conteúdos atitudinais. Para isso, Tasca (2017), afirma que o esporte coletivo é uma atividade que

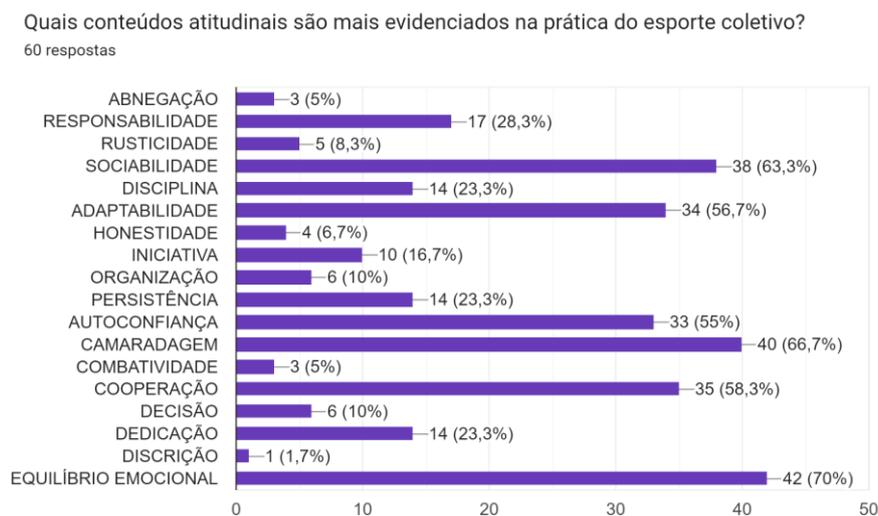
estimula a cooperação e a camaradagem, essenciais para a formação de um líder militar e ainda destaca que o esporte é uma atividade que proporciona formação integral, desenvolvendo aspectos físicos, mentais e sociais.

Além disso, é importante ressaltar que o esporte não é apenas uma simulação, mas sim uma atividade que envolve disputa com adversários, em um ambiente que não pode ser totalmente controlado. Dessa maneira, o esporte é um dos poucos treinamentos que imita um combate real, com atributos que não podem ser previstos, com pressão e tempo limitado para tomar decisões. Conforme Lopes (2012), o esporte coletivo desenvolve requisitos atitudinais básicos como sociabilidade, autoconfiança, coragem, decisão, comando e resiliência, fundamentais para a formação do perfil profissiográfico do militar. O Manual de TFM (2022), também destaca a importância do esporte coletivo para o desenvolvimento de valores e princípios, como o trabalho em equipe, o respeito, a lealdade e a disciplina.

Sendo assim, é notório que, para se ter um futuro oficial preparado para as diversas funções e adversidades que naturalmente podem ocorrer durante o dia a dia e em guerra, a utilização do esporte, durante a formação do cadete da AMAN, é um facilitador da aprendizagem, tornando-a mais natural e dinâmica. Dinamismo que é destacado pelo simples fato de o esporte ser exercido não somente por conceitos, mas por atitudes e ações.

4.4 CONTEÚDOS ATITUDINAIS EVIDENCIADOS NO ESPORTE COLETIVO

Gráfico 4 – CA mais evidenciados



Fonte: AUTOR (2023)

Há 18 conteúdos atitudinais que são avaliados durante a formação do cadete da AMAN, e, dentre esses, há 6 que obtiveram maior porcentagem na pesquisa dos que mais se desenvolvem nas equipes de esporte coletivo (Gráfico 4): sociabilidade, adaptabilidade, autoconfiança, camaradagem, cooperação e equilíbrio emocional.

4.4.1 EQUILÍBRIO EMOCIONAL

Entre os conceitos atitudinais destacados, o equilíbrio emocional foi o com maior destaque, visto que durante os jogos a torcida e o próprio adversário se tornam a maior adversidade da equipe.

A torcida dita como o jogo será, inflando os jogadores com seus gritos de guerra e canções. Já o adversário possui alta capacidade de agitação e provocação, tornando o jogo estressante, objetivando desequilibrar e desestimular a equipe adversária. Diante disso, possuir a capacidade de se manter calmo é valioso para o jogador, pois conseguirá determinar como as suas próprias ações ditarão sua conduta diante a adversidade e levará a equipe a conquistar a vitória unida.

Dessa maneira, o equilíbrio emocional é uma competência fundamental para militares, especialmente em situações de alta pressão e estresse. As partidas exigem dos jogadores paciência e determinação para lidar com a pressão do jogo, além de desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe e de lidar com vitórias e derrotas. Sendo assim, o esporte coletivo ajuda a desenvolver habilidades sociais e emocionais, além de contribuir para a formação de líderes que sejam capazes de manter a calma e a serenidade mesmo em situações de crise (PORTELLA, 2019).

Além disso, Lopes (2012) destaca que o esporte coletivo é uma excelente forma de desenvolver habilidades atitudinais, como o equilíbrio emocional, que são fundamentais para a formação de um oficial completo e preparado para enfrentar os desafios da carreira militar. Além disso, a modalidade coletiva ajuda a desenvolver a resiliência, a tolerância, a cooperação e a camaradagem, características essenciais para o trabalho em equipe e para o sucesso na carreira militar

Desta maneira, Goleman (1996) indica que o conhecimento sobre seus próprios sentimentos e emoções é primordial para o desenvolvimento do autocontrole emocional. Assim, quando o indivíduo está ciente do seu nível de animação e do que está pensando, ou seja, consciente de suas emoções, é possível que consiga controlá-las e agir mais naturalmente com a situação em que se encontra.

4.4.2 SOCIABILIDADE

A sociabilidade é definida pela Portaria nº 143, de 25 de novembro de 2014 caracterização do agir, ao se relacionar com outros por meio de ações de modo adequado considerando as suas ideias e sentimentos. Sendo assim, está relacionada ao “se dar bem com seus companheiros”, “ser cordial com pares, subordinados e superiores”.

Desta maneira, é clara a sua necessidade para a convivência de um grupo, pois o tornará mais coeso para a realização das missões ou para a conquista da vitória. A sociabilidade é uma característica essencial para a formação de um militar bem-sucedido, pois permite a interação social adequada com os pares e comandantes, além de ser fundamental para o trabalho em equipe. O esporte coletivo é uma ferramenta eficaz para desenvolvê-la, uma vez que envolve a interação com os colegas de equipe em busca de um objetivo em comum. Nesse sentido, a construção de amizades e confiança, através do trabalho em equipe, passa pelo entendimento das forças e fraquezas dos seus colegas e pelas diversas formas de como trabalharão juntos (MCRAVEN, 2017).

O esporte coletivo também pode ser um importante agregador de ideias e valores, pois incentiva a comunicação e a troca de informações entre os membros da equipe, contribuindo para o desenvolvimento de um senso de comunidade. Kruse (2019) destaca a importância de criar uma cultura de trabalho colaborativo, em que todos os membros da equipe tenham voz e possam contribuir para o sucesso do grupo. O esporte coletivo, ao promover a participação ativa de todos os membros da equipe, pode ajudar a desenvolver essa cultura de colaboração e engajamento.

No contexto militar, tanto para os subordinados quanto para os comandantes, a sociabilidade é uma habilidade fundamental para o sucesso nas missões. O esporte coletivo pode ajudar a desenvolver essa habilidade, ao promover a interação social saudável e a comunicação efetiva entre os membros da equipe. Além disso, o esporte coletivo pode contribuir para a formação de líderes mais empáticos e comprometidos com o bem-estar de suas equipes. Willink (2020) destaca que líderes militares devem se preocupar com o desenvolvimento pessoal e profissional de seus subordinados, pois possuem a responsabilidade de cuidar de suas tropas, dando a segurança que estejam sempre preparados e prontos para cumprir suas missões. O esporte em grupo pode ser uma ferramenta importante para o desenvolvimento dessa responsabilidade, ao fomentar a interação social e o cuidado com o bem-estar da equipe.

4.4.3 ADAPTABILIDADE

A adaptabilidade se resume no conceito de se ajustar a quaisquer mudanças de situações e ambiente de trabalho. Está relacionada diretamente ao poder de adaptação pessoal. Para o militar, é de extrema importância, visto que durante um conflito, podem ocorrer diversos eventos que influenciarão positivamente ou negativamente o ambiente, e o militar terá que tomar uma decisão imediata para contorná-las.

Nesse sentido, é uma das habilidades mais valorizadas no meio militar, pois permite aos militares enfrentar situações desafiadoras e imprevisíveis com eficiência e segurança. O esporte coletivo é uma excelente ferramenta para desenvolvê-la, uma vez que as partidas exigem que os jogadores se adaptem constantemente às mudanças no jogo e às estratégias da equipe adversária. Nesse sentido, Goggins (2018) destaca a importância da adaptabilidade no meio militar pois no campo de batalha, o líder precisa ser capaz de mudar de direção rapidamente, sem hesitar. O esporte coletivo ajuda a desenvolver essa habilidade de reagir rapidamente às mudanças, ao exigir que os jogadores estejam sempre atentos e dispostos a mudar suas estratégias para alcançar a vitória.

Além disso, Willink (2017) destaca a importância da adaptabilidade no meio militar, afirmando que "quando as coisas não saem como planejado, é preciso ter a capacidade de se adaptar e seguir em frente". O esporte coletivo ajuda a desenvolver essa habilidade, ao promover a interação social e a capacidade de lidar com diferentes personalidades e estilos de jogo, pois os jogadores precisam estar preparados para lidar com as variações de desempenho dos colegas de equipe, ajustando suas estratégias e táticas para alcançar o objetivo em comum.

4.4.4 AUTOCONFIANÇA

A autoconfiança está relacionada com o agir com convicção das próprias habilidades e capacidades em quaisquer circunstâncias. É quando o militar possui a convicção de ser capaz de realizar ou fazer alguma coisa.

Para se desenvolver a autoconfiança, é necessário se expor aos mais diversos desafios e ser convicto das ações tomadas para resolvê-los. Além disso, há algumas dicas que podem facilitar o desenvolvimento como: não se comparar a outros, aproveitar o momento que está vivendo, eliminar pensamentos negativos e preocupantes e estabelecer metas claras e objetivas.

Desse modo, é uma habilidade fundamental para o sucesso do militar em suas missões. No entanto, ela pode ser desenvolvida e aprimorada por meio de atividades que promovam a superação de desafios e o fortalecimento psicológico. Por exemplo, o envolvimento em um time de modalidade coletiva pode auxiliar os militares a desenvolverem a autoconfiança, pois precisarão confiar em suas habilidades individuais e em sua capacidade de trabalhar em equipe para alcançar o objetivo em comum.

Além disso, Goggins (2018) destaca a importância da autoconfiança no meio militar, afirmando que "você pode estar cansado, machucado, ou ferido, mas não pode estar quebrado". Dessa maneira, ele enfatiza que essa habilidade é fundamental para superar os desafios e alcançar o sucesso, e que pode ser cultivada através da prática e da determinação. Sendo assim, o esporte coletivo oferece oportunidades para os militares testarem suas habilidades em situações desafiadoras e aprenderem a confiar em si mesmos e em seus colegas de equipe.

Greitens (2015) argumenta que a autoconfiança é essencial para superar adversidades e alcançar objetivos difíceis, e que pode ser desenvolvida através da prática e do aprendizado com experiências passadas. Ou seja, através do aprendizado com suas próprias experiências e com as dos colegas de equipe.

4.4.5 CAMARADAGEM

A camaradagem é a característica de desenvolver uma relação amigável e saudável com seus pares, superiores e subordinados. É bastante relacionada ao respeito pois está relacionada diretamente ao tratamento com os que o rodeiam.

Além disso, está relacionada ao espírito de corpo, a transmissão de conhecimentos e experiências aos companheiros em dificuldades, a sensibilidade aos problemas dos subordinados e dos pares e ao auxílio aos companheiros na solução de problemas pessoais.

Dessa maneira, o esporte coletivo é uma ferramenta importante para o desenvolvimento da camaradagem dos cadetes, pois, ao jogar em equipe, os militares podem fortalecer seus laços de amizade e solidariedade, compartilhar experiências e desafios, além de desenvolver habilidades como a comunicação, a confiança e o trabalho em equipe. Desse jeito, Willink (2015) destaca que a camaradagem é um fator crítico para o sucesso em qualquer missão e que quando cada membro se preocupa com o bem-estar dos outros, trabalha em conjunto para alcançar um objetivo comum, a equipe se torna mais forte e mais resiliente.

Para isso, o esporte coletivo ao promover a interação social e a cooperação entre os membros da equipe, é uma forma eficaz de desenvolver a camaradagem e fortalecer os laços entre os militares.

4.4.6 COOPERAÇÃO

Por último, mas também de grande importância para as equipes de esportes coletivos, a cooperação é definida como a competência de contribuir e ajudar de boa fé e voluntariamente o trabalho da equipe ou de alguém. Ou seja, ajudar outrem para que atinja o sucesso e cumpra sua missão. Desta forma, não é só missão do militar mais antigo, mas, principalmente, do mais moderno em ser voluntário para auxiliar seja a missão que for o seu superior hierárquico.

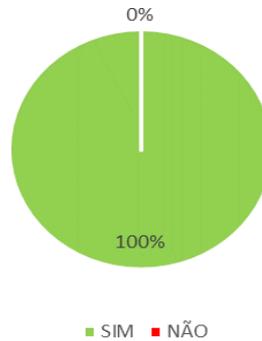
Sennet (2013) afirma que a cooperação é uma forma importante de se trabalhar em equipe e se comunicar de forma eficaz. Ele destaca que a cooperação é um processo contínuo de negociação e compartilhamento de conhecimentos e habilidades entre os membros de uma equipe. Além disso, é um valor que deve ser desenvolvido e aprimorado, e que pode ser alcançado através de práticas coletivas e rituais sociais. No meio militar não é diferente, a cooperação é um valor fundamental, pois permite a união de esforços para alcançar objetivos comuns e é essencial para o sucesso em missões.

Ademais, o esporte coletivo é uma ferramenta eficaz para desenvolver a cooperação entre os cadetes da AMAN, uma vez que incentiva a interação social saudável, a troca de informações e a comunicação efetiva. Por meio da prática de esportes coletivos, os cadetes podem aprender a cooperar uns com os outros, desenvolver o espírito de equipe e aprimorar habilidades importantes para a vida militar, como liderança, respeito e solidariedade.

A importância da cooperação no meio militar também é vista por Castro (2021), ao entrevistar o General Villas Bôas, esse afirma que "a cooperação é um valor essencial para o sucesso em qualquer empreendimento coletivo, e no meio militar não é diferente". O esporte coletivo, ao promover a cooperação e o trabalho em equipe, auxilia na formação de líderes comprometidos com o trabalho em equipe e sucesso das missões.

4.5 IMPORTÂNCIA DAS COMPETIÇÕES PARA OS MILITARES

Gráfico 5 – Competições x importância
COMPETIÇÕES IMPORTANTES PARA OS MILITARES



Fonte: AUTOR (2023)

Sobre o fato dos entrevistados considerarem as competições importantes para os militares, 100% disseram que sim, é importante (Gráfico 5). Visto que o esporte se assemelha a guerra por possuir como fatores: a imprevisibilidade do inimigo e a complexidade dos fatores que podem influenciar nas ações durante o evento, as competições são essenciais para o desenvolvimento do militar.

A competição exige que o atleta esteja atento e sempre capaz de mudar suas ações para conquistar a vitória. Ou seja, as suas capacidades atitudinais influenciam no resultado da competição. O mesmo vale para a guerra, em virtude de que uma simples ação pode desencadear em diversas reações, sejam positivas ou negativas. Como exemplo disso, pode-se citar a morte de um líder extremamente habilidoso, o que acarretará na falta de perspectiva e decisão pelos liderados. Segundo Willink *et al.* (2015), os líderes devem estar sempre presentes e envolvidos nas operações de suas equipes, assumindo total responsabilidade por suas decisões e ações. Eles enfatizam que essa abordagem de liderança é fundamental para o sucesso em situações de alta pressão e risco, como as enfrentadas pelos SEALs em suas missões militares. Assimilando este evento ao esporte, o fato de o líder da equipe não estar presente, pode tornar a equipe menos segura e confiante durante a partida, com menor capacidade de decisão.

Dessa maneira, as competições esportivas são de grande importância para os militares, não apenas para o desenvolvimento físico e da saúde, mas também para a formação de um conjunto de valores e atitudes indispensáveis ao sucesso nas missões militares. A Comissão Desportiva Militar Brasileira (CDMB) é responsável por fomentar as atividades esportivas dentro das Forças Armadas, visando à formação de militares mais completos e preparados para suas funções e para isso distingue diversos princípios, como incentivar a prática do

treinamento físico militar nas Forças e promover o desenvolvimento do esporte junto às Forças (CDMB, p.9, 2020).

Um exemplo de competição que tem grande relevância para a formação dos militares é a realização das Olimpíadas Acadêmicas da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Segundo a CDMB, as Olimpíadas têm como princípio desenvolver o espírito de corpo e de camaradagem entre os componentes da Força. Para isso, as Olimpíadas incluem atividades esportivas que ajudam a desenvolver valores como a cooperação, o trabalho em equipe e a superação de desafios. É importante destacar que essas competições são um meio eficaz de simular situações de estresse e pressão, algo que é comum nas operações militares. Através das quais, os militares podem treinar e desenvolver a capacidade de tomar decisões rápidas e eficazes em situações de incerteza, além de aprender a trabalhar em equipe, superando limitações e buscando objetivos comuns

Importante, observar, que as competições também auxiliam na manutenção psicológica:

Dessa forma, os esportes eram usados como um meio de fortalecer os cadetes, eliminando os menos capazes, e forjando um senso de trabalho em equipe e disciplina que seria útil depois que os cadetes se formassem e entrassem na aviação. Mas os esportes também tinham outro papel, menos formal. Eles eram uma espécie de válvula de escape, uma maneira para os cadetes desabafarem e escaparem, mesmo que por pouco tempo, da pressão constante e da observação da vida na Academia (BROWN, 2013, p.52, tradução nossa).

De acordo com a literatura pesquisada, o esporte é um princípio permanente do treinamento militar. Por mais de cinco milênios, a aptidão física e o esporte foram essenciais para o aprendizado militar. O Dicionário Oxford (2010) define esporte como “uma atividade que envolve esforço físico e habilidade na qual um indivíduo ou equipe compete contra outro ou outros por entretenimento”. Devido em grande parte a suas qualidades comparáveis ao combate, muitos esportes tradicionais foram naturalmente entrelaçados com treinamento militar com a finalidade de desenvolver a mentalidade adequada e condição física de soldados e oficiais.

Os críticos do valor do esporte argumentam que, no processo de alcançar o autoaperfeiçoamento por meio da competição, ocorre o desenvolvimento atitudinal. Para os propósitos militares, tais características se encaixam racionalmente dentro da cultura

estabelecida. O esporte pode ser utilizado como meio de avaliação do militar, sendo esta tese corroborada por Shirado (s/d, p. 9):

O desporto pode ser uma verdadeira escola, com inúmeras possibilidades de aprendizado. Certa vez, um comandante sugeriu aos seus subordinados: “se vocês precisam selecionar homens para uma missão e não se tem muito tempo para conhecê-los, os levem para praticar alguma modalidade coletiva. Em pouco tempo vocês conseguiram observar o temperamento de cada um.” E, de fato, em uma simples partida de futebol é possível observar as personalidades dos jogadores. Certamente, será possível perceber os “defeitos” e as “qualidades” de cada jogador. Nesta situação foi utilizado o esporte como meio para avaliação.

O esporte coletivo oferece aos militares a oportunidade de nutrir o que acadêmicos como Thomas Hobbes diria que é uma tendência natural dos humanos e dos animais de buscar poder e dominância. Harari (2015) argumenta que a busca por poder, influência e vitória é uma característica inerente da natureza humana, e que é o que levou à criação de religiões, sistemas políticos e econômicos, e a criação de impérios.

Portanto, as competições, como as Olimpíadas Acadêmicas da AMAN, promovem a formação de militares mais preparados, com habilidades físicas e atitudinais, o que se refletirá positivamente no desempenho das missões militares. Através do esporte, é possível desenvolver valores como a coragem, a disciplina, a cooperação e a liderança, características essenciais para o sucesso nas operações militares.

Assim, o esporte e atividade física, combinados com influências ideológicas são fundamentais para criar uma mentalidade dominante, independentemente do sexo. Pode-se esperar que os aspirantes ao poder, especialmente dentro de uma força armada, continuarão a utilizar métodos de treinamento como esporte coletivo e condicionamento físico para fortalecer uma mentalidade de camaradagem, cooperação, equilíbrio emocional, adaptabilidade, autoconfiança e sociabilidade dentro de uma unidade de combate.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da história, o esporte esteve interligado com o serviço militar e seu treinamento. Dessa maneira, este estudo identificou as semelhanças entre os esportes coletivos e o desenvolvimento atitudinal dos militares, principalmente dos futuros oficiais, que estarão no comando das pequenas frações, além dos benefícios físicos, sociológicos e psicológicos da participação no esporte coletivo, reconhecendo o mesmo como uma oportunidade para alavancar o treinamento esportivo em benefício dos cadetes da AMAN.

Vários paralelos podem ser traçados a partir de experiências esportivas relacionadas à cultura militar brasileira. Em particular, os princípios de camaradagem, adaptabilidade, cooperação, autoconfiança, sociabilidade e equilíbrio emocional que se comparam favoravelmente com as lições aprendidas através do esporte coletivo e as semelhanças na mentalidade e ações de atletas e soldados que apoiam o conceito de um paradigma esporte-militar.

A literatura pesquisada demonstrou que a prática de esportes coletivos colabora para o desenvolvimento atitudinal, bem como essa assertiva ficou evidenciada através do estudo de campo realizado com 60 cadetes que participam de equipes de esporte coletivo do Curso de Formação da AMAN, onde 100% disseram que o esporte coletivo é uma ferramenta para o desenvolvimento atitudinal, sendo que 80% acredita que isso ocorre em grau “MUITO ALTO” e 100% considera as competições importantes para os militares.

Como sugestão à linha de pesquisa investigada, propõe-se um estudo que vise analisar em particular como cada modalidade esportiva coletiva da AMAN afeta a formação das atitudes dos cadetes, para aprofundar qual categoria desenvolve cada relação interpessoal.

A pesquisa teve como objetivo identificar a importância do esporte coletivo no desenvolvimento atitudinal na cultura militar, com o intuito de que maior atenção seja dada à capacidade do treinamento esportivo a fim de melhorar o desempenho e eficácia dos grupos militares. O esporte coletivo é uma opção extremamente viável para maximizar o potencial militar atual e o desenvolvimento atitudinal.

REFERÊNCIAS

- ADAIR, John. **Effective Leadership: How to be a Successful Leader.**
- AFONSO, P. L. **Liderança.** Lisboa: Escolar Editora, 2009.
- BRASIL, Décio dos Santos. **Camaradagem - A essência do espírito militar.** Rio de Janeiro: Editora Record, 2018.
- BRASIL. **Manual C 20-10: Liderança Militar.** Brasília: EGGCF, 2011.
- BRASIL. **Manual IP 20-10: Liderança Militar.** Brasília: EGGCF, 1991.
- BRASIL, Décio dos Santos. **Camaradagem – A Essência do Espírito Militar.** Rio de Janeiro: Record, 2011.
- BROWN, Daniel James. **The Boys in the Boat: Nine Americans and Their Epic Quest for Gold at the 1936 Berlin Olympics.** New York: Penguin Books, 2013.
- CASTRO, Celso. **General Villas Bôas conversa com o Comandante.** São Paulo: FGV Editora, 2021.
- CAVALCANTI, V. L.; CARPILOVSKY, M.; LUND, M.; LAGO, R. A. **Liderança e motivação.** Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- COLOMBO, A. M., TAVARES, L. C., & DOS SANTOS, M. A. **Atividade física em militares: uma revisão integrativa.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 2019.
- COMISSÃO DESPORTIVA BRASILEIRA MILITAR. **Esporte de Participação e de Corpo de Tropa.** Curso de Fundamentos da Administração Esportiva Militar, 2020.
- DANTAS, Alexandre. **Manual do atleta militar.** Juiz de Fora: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.
- DICIONÁRIO OXFORD. **Dicionários Oxford para estudantes.** São Paulo: Oxford University Press, 2010.
- EMERSON, R. W. **The complete works of Ralph waldo Emerson; Society and solitude.** Rarebooksclub.com, 2012.
- EXÉRCITO BRASILEIRO. **O Exército Brasileiro nos 5º. Jogos Militares.** Disponível em: <www.eb.mil.br>. Acesso em: 10 jan. 2023.
- FERREIRA, Alexandre. **O líder eficaz.** Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2012.
- GOGGINS, David. **Can't hurt me: master your mind and defy the odds.** Las Vegas: Lioncrest, 2018.
- GOLEMAN, D. **Inteligência emocional.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.

GREITENS, Eric. **Resilience: hard-won wisdom for living a better life**. Nova York: Mariner Books, 2015.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens: uma breve história da humanidade**. 1. ed. Porto Alegre: L&PM, 2015.

JURGEN, W. **Biologia do esporte**. Barueri: Manoele, 2005.

KRUSE, Kevin. **Great leaders have no rules: contrarian leadership principles to transform your team and business**. Pensilvânia: Rodale Books, 2019.

LIMA, J. R., SANTANA, F.S., ALVES, G. S., SILVA, E. S., & JUNIOR, E. F. **Esporte e qualidade de vida em militares: revisão integrativa**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 2018.

LOPES, Raul Rodrigues. **A importância do esporte no desenvolvimento do caráter do militar**. Revista de Educação Física do Exército, 2012.

MARQUES, M. A. M., AMORIM, J. C. M., SOUZA, T. M., & FREIRE, A. B. A. **O esporte coletivo como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da liderança**. Revista Interdisciplinar de Marketing, 2017.

MARTIN MEJIA, Marco Antonio. **Liderança na prática militar**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2019.

MCRAVEN, William. **Make your bed: little things that can change your life...and maybe the world**. Nova York: Grand Central Publishing, 2017.

MEIRA JÚNIOR, C. M. *et al.* **Iniciação aos esportes coletivos**. São Paulo: USP, 2020.

MELLO, Marcio André Silva. **Esporte e Liderança**. Rio de Janeiro: ECEME, 2014.

NAVAMAER. NAVAMAER. Disponível em: <www.navamaer.aer.mil.br>. Acesso em: 10 jan. 2023.

OLIVEIRA, A. S. **Não há pelotões fracos, apenas líderes fracos**. Brasília, 2012.

OLIVEIRA FILHO, Antônio Rabelo de. **O equilíbrio emocional na atuação do militar**. Revista da Escola de Guerra Naval, 2016.

PENTEADO, J. R. Whitaker. **Técnica de chefia e liderança**. São Paulo: Pioneira, 1973.

PIEPIORA, Pawel. **Assessment of Personality Traits Influencing the Performance of Men in Team Sports in Terms of the Big Five**. Movement Science and Sport Psychology, University School of Physical Education in Wrocław, Wrocław, Poland, 21 maio 2021.

PORTELLA, Kleber Franke. **O papel da Educação Física e dos esportes na formação de oficiais da reserva**. Rio de Janeiro: Revista Militar de Ciência e Tecnologia, 2019.

SANTINNI, J. **Ensino dos esportes coletivos. Uma abordagem recreativa.** São Paulo: Ulbra, 2012.

SENNETT, Richard. **Juntos: os rituais, os prazeres e a política da cooperação.** São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

SHIRADO, R. N. **O esporte imita o combate?**

SOARES, Wagner da Silva. **A cooperação no Exército Brasileiro: uma análise conceitual.** Revista de Administração Militar, 2012.

SOUZA, M. F. **Desenvolvimento dos atributos de liderança no esporte coletivo.** Resende: AMAN, 2019.

VIEIRA, G. S. V. **Liderança Militar.** Rio de Janeiro: ECEME, 2002.

TASCA, Walter. **O esporte no Exército Brasileiro.** Rio de Janeiro: Revista Militar de Ciência e Tecnologia, 2017.

TEIXEIRA, H. V. **Educação física e desportos.** São Paulo: Saraiva, 1995

TEIXEIRA, Ricardo. **Liderança e poder - O poder nas organizações.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.

WARD, Paul. **Training Perceptual-Cognitive Skills: Can Sport Psychology Research Inform Military Decision Training?: MILITARY PSYCHOLOGY.** *In: Training Perceptual-Cognitive Skills: Can Sport Psychology Research Inform Military Decision Training?. [S. l.], 11 jun. 2008. Disponível em: https://web.archive.org/web/20170809063236id_/http://s3.amazonaws.com/thehubedu-production/attachments/7141.pdf?1392690140. Acesso em: 8 abr. 2023.*

WILLINK, Jocko. **Leadership strategy and tactics: field manual.** Nova York: St. Martin's Press, 2020.

WILLINK, Jocko; BABIN, Leif. **Extreme ownership: how U.S. Navy SEALs lead and win.** Nova York: St. Martin's Press, 2015.

WILLINK, Jocko; BABIN, Leif. **The dichotomy of leadership: balancing the challenges of extreme ownership to lead and win.** Nova York: St. Martin's Press, 2018.

ANEXO

ANEXO 1 – ENTREVISTA COM OS CADETES

Pesquisa: O esporte coletivo e sua importância para o desenvolvimento de conteúdos atitudinais dos cadetes da AMAN			
E-mail:			
Você concorda com a utilização dos dados que fornecerá sem prejuízo para o pesquisador e com o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO? () Sim () Não			
Nr – Nome:			
1)Qual esporte coletivo você pratica? () Basquete () Vôlei () Polo aquático () Futebol			
2)Você considera que o esporte coletivo é uma ferramenta para o desenvolvimento atitudinal? () Sim () Não			
3)Qual o grau de colaboração? () Muito alto () Alto () Médio () Baixo			
4)Quais conteúdos atitudinais são mais evidenciados na prática do esporte coletivo?			
() Abnegação	() Responsabilidade	() Decisão	() Rusticidade
() Sociabilidade	() Adaptabilidade	() Cooperação	() Iniciativa
() Persistência	() Organização	() Dedicção	() Disciplina
() Autoconfiança	() Honestidade	() Equilíbrio emocional	() Discrição
() Camaradagem	() Combatividade		
Quais conteúdos atitudinais são menos evidenciados na prática do esporte coletivo?			
() Abnegação	() Responsabilidade	() Decisão	() Rusticidade
() Sociabilidade	() Adaptabilidade	() Cooperação	() Iniciativa
() Persistência	() Organização	() Dedicção	() Disciplina
() Autoconfiança	() Honestidade	() Equilíbrio emocional	() Discrição
() Camaradagem	() Combatividade		
As competições são importantes para o desenvolvimento atitudinal do militar? () Sim () Não			